
Tal como indica o nome do livro e do blogue, nós achamos que «a Mãe é que sabe». Uma das coisas mais importantes que esta aventura da maternidade nos tem ensinado é que, realmente, «só se sabe quando se está lá». Os nossos desabaços, os nossos conselhos, as nossas opiniões vêm dos nossos corações e, nalguns casos, de compilações cuidadas de informação, mas tal não garante que seja o parecer mais correcto para cada situação. Por favor, procurem apoio junto de pessoas especializadas, valorizem os vossos instintos e, acima de tudo, tentem escutar o vosso bebé, pondo de parte modas, *bitaites*, etc. Estamos juntas.

Por vontade expressa das autoras, a presente edição não segue a grafia do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

info@marcador.pt
www.marcador.pt
facebook.com/marcadoreditora

© 2016

Direitos reservados para Marcador Editora
uma empresa Editorial Presença
Estrada das Palmeiras, 59
Queluz de Baixo
2730-132 Barcarena

Título: *a Mãe é que sabe - como sobrevivemos aos primeiros 2 anos*

Autoras: Joana Gama e Joana Paixão Brás

Revisão: Silvina de Sousa

Paginação: Ideias com Peso

Capa: © Sara-a-dias / Marcador Editora

Arranjo de capa: Ideias com Peso

Ilustrações: © Sara-a-dias

Fotografias: arquivo pessoal das autoras

Fotografia das autoras (badana): © Pau Storch

Impressão e acabamento: Multitipo – Artes Gráficas, Lda.

ISBN: 978-989-754-236-7

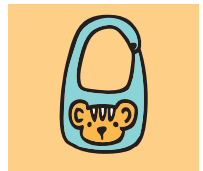
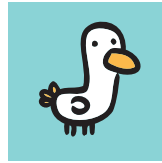
Depósito legal: 408 020/16

1.ª edição: Maio de 2016

Índice

1. Agente	14
2. Gravidez	24
3. Comes & bebes	52
4. As noites	70
5. Ranhos & tosses	78
6. A outra função do pipi além de pôr bebês cá fora	88
7. Lamechices	94
8. Nerves	108
9. Mãe trabalhadora	130
10. Respirar fundo	146
11. O fritanço da Gama	156
12. Bastardos	170







1. Agente

JPB - Está visto o índice, que coisa *mai* linda. Tenho só pena que não tenham posto um tipo de letra mais *bohochic*.

JG - Está bem. Caso não saibam, a JPB é a que é mulher há mais tempo. Eu ainda tenho aqui algumas coisas por resolver.

JPB - Tu és superfeminina. Quando fazes o bigode, quando tomas banho, quando tentas maquilhar-te... A Joana que está ali na fotografia da badana do livro não era nada assim! Antes parecia uma Ana Malhoa a cortisona.

JG - Não sejas má para a Ana. Conto eu ou contas tu?

JPB - O quê? A data do meu casamento? Não posso contar... sabes porquê? Porque o sacana do David, apesar de já me ter engravidado duas vezes, ainda não me pediu em casamento!

JG - Errr... Noto que tens aí um assuntinho pendente para resolver. Estava a falar de contarmos como nos conhecemos.

JPB - Ahh! Isso! Isso foi num belo dia primaveril, eu ia com um vestido rendilhado branco e uma fita de flores pastel e a Joana ia de *top* de alças e de calças de fato de treino, daquelas que, quando se anda, se ouve barulho de papel de embrulho...

JG - Sou tão a lésbica macho deste casal. Conhecemo-nos na Internet num grupo de mães em que iam todas ter os bebés no mesmo mês: Março de 2014. E, como achámos que tínhamos muito que ver uma com a outra, ficámos bffs.

JPB - Ficou ela, que eu não dou muitas confianças a ninguém, principalmente se não souberem a diferença entre um fofo e um cueiro.

JG - ...

JPB - Bem me parecia. Fiquem a conhecer-nos um bocadinho melhor nesta secção pequenita a que demos o nome de «AGENTE».

JG - E agora fazemos um sorriso como as miúdas do *Fama Show* – só que com um ordenado ligeiramente mais pequeno e um Facebook bem mais solitário.

JPB

A Joana Gama é... parva.

Não é nada. É. Um bocado, às vezes. Mas eu gosto.

Deixem-me falar-vos da Joana. A Gama, a outra. Ela já vos contou como nos conhecemos, não já? Isso, num grupo do Facebook (Mamãs de Março de 2014). Um amigo meu trabalhava com ela e disse-me que ela me iria juntar ao grupo. Fiquei wtf?! **Achei a ideia supermegabimba** e não estava preparada para um grupo de muitas mães históricas a contarem tudo das suas vidas e gravidezes. Pensei que iria perder tempo, que não me iria identificar. Tudo ao contrário. Surpreendi-me, com elas e comigo. Afinal, eu era uma delas e aquilo fazia-me falta. Era onde descarregava as angústias, os medos e com quem partilhava as alegrias do dia-a-dia. Assim não me tornei numa grávida muito chata para as pessoas que me rodeavam (acho).

Bem, a Joana.



A Joana era a palhaça do grupo, mas não nos dava muita confiança. Um dia, num lanchinho de grávidas (sim, como uma reunião de *tupperwares*), tive aquilo a que se chama «amor à primeira vista». Achei que ela era um peixinho completamente fora de água, mas que até se estava a esforçar. Depois, começámos a falar por mensagens no Facebook. Criámos o nosso grupo. A primeira vez estávamos as duas sozinhas em casa à noite (os maridos tinham ido dar um giro) e ficámos naquilo horas. Estávamos na fase da paixão.

Depois, vivemos o parto uma da outra intensamente, apesar de estarmos à distância. Um mês depois, ela veio cá a casa, com a Irene, festejar o primeiro mês da Isabel.

E nunca mais nos largámos: lanches a duas (a quatro), lanches com outras mães, jantar ou almoço com os esposos, e por aí fora. O meu marido (que não é marido, mas gosto de achar que sim) às vezes ficava com ciúmes do tempo que estava com a Joana ao telemóvel. Ainda hoje me disse que eu sou viciada no telemóvel. Se calhar sou um bocadinho, a culpa é dela. A Joana é viciante.

Se acharem que isto está a puxar um bocadinho para o lesbianismo, digam-me, que tento refrear o tom.



JPB - Teste:

Que tipo de mãe és?



Vai parecer que estamos a regressar à adolescência e àqueles testes parvos da *Bravo* ou da *Ragazza*, mas não, nada disso, está aqui um verdadeiro teste sociológico que será, com toda a certeza, alvo de grandes teses de doutoramento por esse mundo fora. Serás, cara leitora, uma mãe-galinha ou mais despreocupada? Romântica ou pragmática?

No fundo, como sabes, eu e a outra Joana somos muito diferentes: será que és mais betinha que te desunhas (*Joana Paixão Brás*) ou que tens um estilo semelhante a uma mulher de orientação sexual duvidável e que adora jogar futsal (*Joana Gama*)?

Desfruta deste momento de autoconhecimento totalmente grátis e de um rigor científico inegável que só a Mãe é que sabe te pode proporcionar.

1) A chucha da cria cai no chão de casa:

- a) sopras ou limpas à tua roupa
- b) vais a correr esterilizar
- c) ignoras e continuas a depilar as virilhas com a pinça que veio com a cera *Veet* que compraste no Jumbo

2) A tua cria está pela primeira vez constipada:

- a) limpas o ranho com a manga da tua camisola e mandas uma sms à pediatra
- b) desinfectas a casa toda, mandas sms à pediatra e se não responde nos próximos cinco minutos, ligas, e se não atende, vais às urgências e fica de quarentena um mês, sem receber visitas
- c) comes aos gritos com o pai por causa de uma coisa aleatória

3) Queres comprar uma roupinha querida para a tua filha levar a uma festa:

- a) ficas indecisa entre um tapa-fraldas de xadrez e um fofo com golinha «amorooooosa»
- b) ficas indecisa entre o casaco leopardo e as *leggings* leopardo porque também não queres exagerar
- c) é tão complicado que preferes nem ir à festa, vais antes a uma conferência sobre couve-lombarda

4) Estás a preparar o quarto para o nascimento da miúda:

- a) gostas do estilo romântico, por isso um armário restaurado é uma ótima opção
- b) procuras tudo com *design* e até a banheira tem de ser o último grito da moda
- c) pões um caixote de papelão e uma toalha lá dentro, tanto dá onde o bebé dorme, ele nem vai reparar

5) Vais sair de casa e estar duas horas sem a tua filha:

- a) respiras fundo e aproveitas para ter um tempo só para ti, de sorriso na cara
- b) assim que passas a porta, sentes-te cheia de saudades e alguns remorsos até
- c) saís e voltas para trás porque não convinha deixá-la sozinha com dois meses

6) Ainda não recuperaste o peso que ganhaste durante a gravidez:

- a) marcas consulta numa nutricionista e ou vai ou racha
- b) comes um pacote de bolachas
- c) queres recuperar peso? Não chega aquele que já tens?

7) Na hora de fazer a comida da filha:

- a) fazes uma ou duas sopas e congelas para a semana toda
- b) fazes sopa quase todos os dias, com alimentos sempre diferentes e até apontas tudo num caderninho
- c) pedes ao pai, e ele que se desenrasque, mesmo que ela coma m&ms com presunto

8) Desejas que no futuro a tua filha seja:

- a) uma mulher sensível e generosa
- b) uma mulher bem-sucedida e inteligente
- c) adulta

9) Casamento perfeito é:

- a) ainda só uma miragem, mas quando for, que seja com um vestido branco simples, no campo, e só com os amigos e familiares mais próximos
- b) em Las Vegas, com a mesma roupa com que aterriste: calças de ganga e cabelo meio oleoso, desde que ao lado do teu grande amor
- c) um que não exista

10) Quando falas:

- a) pedes a todos os santinhos que ninguém repare muito em ti
- b) adoras que se riam dos disparates que dizes
- c) adormeces

RESULTADO:

6 a 9 A — És romântica, mas despreocupada q.b. Queres criar um filho independente, mas seguro e apaixonado pela vida e pelos outros. Gostas de ordem, mas também do lado mais espontâneo da vida.

10 A — És um clone da Joana Paixão Brás, mas menos gaga, esperamos.

6 a 9 B — És uma mãe-galinha quase, quase insuportável, mas ainda consegues não ser totalmente paranóica. És preocupada porque a tua cria está acima de tudo e não há nada que ames mais no mundo. És autocrítica e queres dar sempre o melhor de ti. Queres ser a melhor mãe do mundo.

10 B — És a gémea separada à nascença que a Joana Gama anda há anos à procura, para a matar porque ela não admite que ninguém seja igual a ela ou, ui, melhor.

6 a 9 C – A sério? Quais? Quais escolheste? A da conferência couve-lombarda? A da pinça? É boa, não é, a pinça? Não é daquelas que depois deixam meio pêlo lá sozinho.

10 C – Estas hipóteses eram só para sermos um bocadinho engraçadinhas, se tiveres respondido a sério, é algo preocupante. Vai a uma consulta de qualquer coisa (pode ser um alergologista, até) ou, então, não contes a ninguém, senão habilitas-te a uma visita de uma assistente social.

